



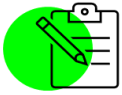
## NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas fecharam em alta, na esteira das ações de tecnologia chinesas que saltaram em Hong Kong. O índice Hang Seng subiu 2,10%.** Com destaque para Alibaba (+3,65%) e Tencent (+2,96%). O apetite por risco ganhou força após relatos de que a China está se preparando para dar a reguladores dos EUA acesso total aos relatórios de auditoria da maioria das mais de 200 empresas chinesas listadas em Nova York já em meados deste ano. A notícia impulsionou os ADRs chineses na sexta-feira (1). No Japão, **o Nikkei avançou 0,25%**. Em função de feriados, os mercados da China continental e de Taiwan não operaram nesta segunda e continuarão fechados amanhã.
- **Na Europa, as ações operam em campo positivo. O índice Stoxx Europe 600 já esteve negativo, mas agora sobe 0,50%.** Os negociadores russos e ucranianos devem retomar as conversas em vídeo nesta segunda-feira (4), depois que a União Europeia condenou a Rússia por atrocidades de seus militares em várias cidades ucranianas, dizendo que o bloco trabalhará "com urgência" em sanções adicionais contra Moscou.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam uma abertura positiva.**
- **O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,40%, enquanto o do título de dois anos a 2,45%.** A curva de rendimento do Tesouro está piscando mais alertas de que o crescimento econômico vai desacelerar à medida que o Fed aumentar as taxas para domar a inflação alimentada em parte pelas commodities. **O rendimento de dois anos dos EUA ultrapassou o de 30 anos pela primeira vez desde 2007,** juntando-se a inversões em outras partes da curva. A ata do F, que será divulgada na quarta, ajustará as visões sobre as chances de um aumento de meio ponto percentual em maio e fornecerá detalhes importantes sobre como o banco central encolherá seu balanço patrimonial.
- **Os contratos futuros do Brent avançam 0,37% a US\$ 103,20 o barril,** à medida que pesam as ameaças à demanda pelo surto de Covid na China e os movimentos para explorar reservas estratégicas para aumentar a oferta e reduzir os elevados custos de energia.
- **O ouro inicia a semana de lado a US\$ 1.927 a onça.**
- O Bitcoin é negociado a US\$ 46 mil.



## AGENDA DO DIA

- Feriado na China - [Festival Ching Ming](#)



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR - SEMANAL

**BRASIL:** em sessão de abertura de mês espremida junto ao fim de semana, o Ibovespa subiu 1,31%, aos 121.570,15 pontos. A referência da B3 manteve o sinal positivo apesar da cautela em Nova York e no petróleo - em meio à liberação de reservas estratégicas para conter a escalada da commodity. **O movimento por aqui foi apoiado pelo fluxo de capital estrangeiro. Na semana, o índice acumulou alta de 2,09%.** A B3 divulgou a primeira prévia, do total de três, para a próxima carteira de ações que irá compor o Ibovespa a partir do dia 2 de maio, com entrada de SLC Agrícola (SLCE3), e nenhuma remoção de nomes, o que elevaria de 92 para 93 papéis a composição da carteira do índice. **A moeda americana recuou ainda mais, na esteira da divulgação do forte resultado da balança comercial em março, que fechou em baixa de 1,97%, a R\$ 4,6670. Com isso, a desvalorização acumulada no ano atingiu 16,30%.** O fluxo estrangeiro para ativos locais continuou firme. Exportadores também estariam antecipando fechamento de câmbio para aplicar nos juros domésticos. **Os ruídos políticos e temores de deterioração fiscal, em meio ao corte de impostos e à novela em torno do reajuste do funcionalismo público, não estão refletindo na taxa de câmbio.** Os juros tombaram. Fatores internos, como a paralisação de funcionários do Banco Central e Tesouro e os dados da produção industrial, ficaram em segundo plano.

**EXTERIOR:** as bolsas de Nova York fecharam em alta, em uma sessão volátil, na qual o payroll de março nos EUA apresentou uma queda no desemprego no país e avanço nas contratações. Além disso, as tensões pela guerra na Ucrânia seguiram observadas, enquanto consumidores buscam alternativas para reduzir os preços do petróleo, um dos grandes responsáveis pela alta da inflação, e que foram impulsionados pelo conflito. Na comparação semanal, os índices não tiveram sinal único. **O índice Dow Jones fechou em alta de 0,40%, o S&P 500 subiu 0,34% e o Nasdaq avançou 0,29%. Na semana, houve queda de 0,12% e altas de 0,06% e 0,65%, respectivamente.** No campo da guerra, um suposto ataque ucraniano a um depósito de combustíveis em território russo pode dificultar as negociações. Após os EUA anunciarem liberação de 1 milhão de barris por dia (bpd) de suas reservas por seis meses, **a Agência Internacional de Energia (AIE) informou que houve um acordo entre seus 31 membros para uma nova liberação de reservas de petróleo.** Petroleiras tiveram uma sessão de alta, incluindo Occidental Petroleum (+2,40%), Chevron (+0,85%) e ExxonMobil (+0,64%).

**ACOMPANHAMENTO DA GUERRA NA UCRÂNIA:** quando soldados ucranianos recapturaram Bucha, perto de Kiev, no sábado, eles encontraram dezenas de civis mortos, somando-se ao que os órgãos de defesa dos direitos estão chamando de evidências crescentes de crimes de guerra cometidos pela Rússia. **A retirada de Moscou de Kiev e o novo foco na região leste de Donbass prepararam o terreno para uma prolongada guerra de atrito.** A Otan está reforçando uma base na Romênia como parte de um esforço para deter a agressão russa. Uma pesquisa sobre a atividade econômica ilustrou o impacto das sanções na economia russa. O presidente Vladimir Putin conversou com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, que novamente pediu uma reunião com o presidente ucraniano. **Rússia e Ucrânia retomaram as discussões em uma videochamada na sexta-feira.** A UE pediu a Pequim que se unisse para pressionar Moscou em direção a uma resolução pacífica. Membros da Agência Internacional de Energia concordaram em explorar suas reservas de petróleo, juntando-se aos EUA **Os fluxos de gás russo para a Europa foram constantes, disseram analistas, ajudando a conter os preços.** (WSJ)

**INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA:** a economia do país criou **431 mil empregos em março, em termos líquidos**, segundo dados publicados pelo [Departamento do Trabalho](#). O resultado, porém, ficou abaixo da expectativa de analistas consultados pelo [The Wall Street Journal](#), de geração de 490 mil vagas. **A taxa de desemprego caiu para 3,6% em março, ante 3,8% no mês anterior**. O consenso do mercado era de queda um pouco menor da taxa, a 3,7%. O Departamento do Trabalho revisou para cima os números de geração de postos de trabalho de fevereiro, de 678 mil para 750 mil, e também de janeiro, de 481 mil para 504 mil. **Em março, o salário médio por hora avançou 0,41% em relação a fevereiro, ou US\$ 0,13, a US\$ 31,73, ficando praticamente em linha com a previsão de alta de 0,40%**. Na comparação anual, houve acréscimo salarial de 5,56% no último mês, também próximo da projeção de 5,50%.

**INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL:** a produção industrial subiu **0,7% em fevereiro, na série com ajuste sazonal**, divulgou [IBGE](#). O resultado veio dentro das expectativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam desde queda de 1,6% a uma alta de 0,9%, com mediana positiva de 0,4%. **O avanço foi resultado de uma expansão em 16 dos 26 ramos pesquisados**. As principais influências positivas partiram das indústrias extrativas (+5,3%, após recuo de 5,1% em janeiro, decorrente dos temporais que atingiram Minas Gerais) e dos produtos alimentícios (2,4%). **No acumulado do ano, a indústria teve uma queda de 5,8%. Em 12 meses, a produção acumula alta de 2,8%. A produção da indústria de bens de capital subiu 1,9% em fevereiro**. Em relação aos bens de consumo, a produção registrou alta de 0,3%. No acumulado em 12 meses, a produção de bens de consumo encolheu 1,2%. **A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,383 bilhões em março, o maior resultado para o mês da série histórica, que tem início em 1989**. Os dados foram divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia](#). **O superávit em março ficou 19,3% maior do que o registrado no mesmo mês de 2021**. As exportações somaram US\$ 29,094 bilhões em março (+25%). Já as importações chegaram a US\$ 21,711 bilhões em março (+27,1%). **No ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 11,313 bilhões**. O valor é 37,6% maior do que o mesmo período do ano passado. **Houve um aumento de 26,8% nas exportações e de 25% nas importações do período**.

**POLÍTICA NO BRASIL:** a reprovação à gestão do presidente **Jair Bolsonaro (PL) em relação à pandemia de coronavírus diminuiu**, segundo [pesquisa do Datafolha](#) divulgada no domingo (3). **A parcela da população que vê o desempenho como ruim ou péssimo é de 46%, ante 54% visto em levantamento anterior**. A avaliação ótima ou boa para a condução do presidente frente à crise sanitária passou de 22% em setembro do ano passado para 28% em março. Os que consideram a atuação regular passaram de 22% para 25%. **O Datafolha também pesquisou a reprovação do governo no geral, que também caiu - de 53% para 46%**. Segundo o levantamento, a percepção do controle da pandemia no País tem crescido. **São 72% os que consideram que a crise está parcialmente controlada, e 15%, totalmente**. A fatia dos que veem a situação fora de controle caiu de 20% para 12%. **A desistência de Rodolfo Landim à presidência do Conselho de Administração da Petrobras acendeu os holofotes na Esplanada dos Ministérios** neste momento em que grande parte dos esforços do governo está concentrada em meios de reduzir o repasse da disparada dos preços do petróleo no mercado internacional para os combustíveis domésticos em um ano de eleição. A recusa do executivo ao posto ampliou a percepção de que o indicado para a presidência da estatal, Adriano Pires, poderia fazer o mesmo. (Broadcast/[Folha/Valor](#)).



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	121.570,15	1,31%	2,09%	1,31%	15,98%	01/04/2022
S&P 500	4.545,86	0,34%	0,06%	0,34%	-4,62%	01/04/2022
Nasdaq Composite	14.261,50	0,29%	0,65%	0,29%	-8,84%	01/04/2022
Dow Jones	34.818,27	0,40%	-0,12%	0,40%	-4,18%	01/04/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	27.736,47	0,25%	0,25%	-0,31%	-3,67%	04/04/2022
Hang Seng (Hong Kong)	22.502,31	2,10%	2,10%	2,30%	-3,83%	04/04/2022
SSE Composite (Xangai)	3.282,72	0,94%	2,19%	0,94%	-9,81%	01/04/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.757,90	0,66%	0,66%	0,01%	-7,38%	04/04/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.553,65	0,21%	0,21%	0,51%	2,29%	04/04/2022
CAC (Paris)	6.705,67	0,32%	0,32%	0,69%	-6,25%	04/04/2022
DAX (Frankfurt)	14.478,61	0,22%	0,22%	0,44%	-8,85%	04/04/2022
Stoxx Europe 600	460,63	0,50%	1,56%	1,05%	-5,99%	04/04/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.927,29	0,10%	0,10%	-0,51%	5,35%	04/04/2022 07:45
WTI ( próx. venc.)	99,42	0,15%	-0,04%	-1,86%	34,30%	04/04/2022 06:29
Brent ( próx. venc.)	103,20	0,37%	0,04%	-0,57%	35,83%	04/04/2022 06:35
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	4,6670	-1,97%	-1,69%	-1,97%	-16,27%	01/04/2022
DXY	98,8370	0,21%	0,27%	0,50%	3,31%	04/04/2022 06:35
Euro (US\$)	1,1002	-0,41%	-0,41%	-0,59%	-3,23%	04/04/2022 07:45
Libra (US\$)	1,3107	-0,05%	-0,05%	-0,24%	-3,14%	04/04/2022 07:45
Ienes/dólar	122,7490	0,20%	0,19%	0,86%	6,65%	04/04/2022 07:45
Yuans/dólar	6,3629	0,00%	0,00%	0,33%	0,16%	04/04/2022 07:45
Peso mex/dólar	19,8242	-0,18%	-0,13%	-0,21%	-3,39%	04/04/2022 07:45
<b>Juros</b>						
DI Jan 23	12,6300	-8,0	-9,0	-8,0	85,0	01/04/2022
DI Jan 24	11,8250	-23,0	-21,5	-23,5	83,5	01/04/2022
DI Jan 25	11,1300	-25,5	-30,0	-26,0	53,0	01/04/2022
T- Note 10 anos	2,4054	2,2	2,2	6,8	89,4	04/04/2022 07:44
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	20,22	-1,65%	-2,84%	-1,65%	17,42%	04/04/2022 05:15
Bitcoin	45.726,20	-1,70%	2,75%	-1,70%	-4,69%	01/04/2022 16:55

Fonte: Broadcast e Google Finance

As

informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.